

## Ao povo catharinense:

—Incumbido, por ordem superior, de assumir o Governo Civil e Militar do Estado de Santa Catharina, venho assegurar, perante o nobre povo catharinense, os propositos e os fins superiores da Revolução, realizada para que se cumpram integralmente os altos principios em que ella se plasmou, cresceu e desabrochou victoriosamente.

O grande espectáculo a que assististes, desta nacional arrancada patriótica não terá termo senão com a mais perfeita coroação do Direito enthronizado pela Força.

Para que a Liberdade alcançasse o seu perfil heroico foi mister que o sangue generoso fluísse, como um rio Mar Vermelho, rasgando-se a nossa travessia das margens do captivo politico, onde dominavam plenas caricaturas, para as ribas da mais nobre libertação.

Dessa libertação Santa Catharina gozará plenamente.

Desocane a grande familia catharinense: a sua honra, a sua tranquillidade, a sua dignidade, os seus lares, os seus chefes não consentirão as durezas cruéis com que a guerra civil ensanguenta as populações desarmadas, e se mancha nos crimes das vinganças mesquinhas.

Não permitirei vindictas pessoais. Guardarei os indivíduos como as familias.

A Victoria não tem dobras no seu manto para acobertar picuinhas e alimentar o pudor das intrigas.

A hora é ainda da Força; mas não o é menos da Paz.

O Estado de Santa Catharina terá, nas minhas mãos, a mais serena moralidade administrativa.

Pelo Brasil unido, forte e liberto, de que este glorioso Estado é parcella integrante, trabalharei, com a minha espada e o meu espirito, sem cansaço, até a normalização completa da vida brasileira.

General Ptolomeu de Assis Brasil

## VIDAL RAMOS

*Dos homens publicos que com maior devotamento têm servido, em nossa terra, os ideaes que encheram de lindos sonhos e de esperanças radiosas os corações dos que fizeram a Republica, certo nenhum foi mais sincero, mais decisivo nos transe amargurados por que temos passado, mais abnegado no sacrificio e mais nobre e altivo nas atitudes, do que Vidal Ramos.*

*Banido das posições a que tinha direito liquido e certo, porque era probo e era digno; amando e preferindo o povo da sua terra, nas suas rebeldias e nos seus anectos de justiça e de liberdade, soffreu, por isso mesmo, mas resignado e paciente, a vezame e a tortura de injustiças cruéis.*

*Ainda ha pouco, quando esse formidavel movimento de opinião que foi a campanha liberal, levou a todos os cantos da terra brasileira o entusiasmo e o gosto pela grande batalha de civismo que se ia fazer — foi a sua voz uma das primeiras que se ergueram no Estado, para marcar o nosso logar ao lado do Rio Grande do Sul, ao qual sempre estivemos estreitamente ligados pelas tradições, pelos costumes e pelas glorias e revezes que juntos temos mantido e soffrido.*

*A um homem assim, que o povo cerca e ampara com a sua sympathia, não era e não é possível esquecer, nem mesmo nos grandes dias de ruído e justo refugio como o de hontem.*

*Também nós não o esqueemos, tanto mais que foi hontem o dia de seu feliz natalicio. Daguei Republica envia ao querido politico catharinense os seus mais sinceros e affectuosos parabens.*

## A Revolução A entrada nesta capital, das hostes liberaes

### O povo confraternizado com as tropas

#### As homenagens prestadas

Quando as primeiras noticias da Revolução circularam, um triste riso amarello vinco a face de não poucos patriotas catharinenses. Ninguém podia crer no feliz exito d'elles generoso emprehendimento. A semelhança das eleições de 1.º de Março, julgavam todos que era uma partida frustrada, por destino, um arranque de independencia fadado a succumbir — como tantos outros que o precederam.

As eleições... Pois não falharam? Pois alguma cousa poderia medrar, que não se abrigasse á sombra do Governo? E o Governo não era invencivel? Não se emprestava a essa palavra o attributo mysterioso e indestructivel das divindades?

Ganhassem os opposicionistas as eleições, que importaria! O Governo, todo-poderoso, tinha meios e modos de a jogar, tinha, como teve, cabos electoraes truculentos, para o suborno, para a cabala intimidante, para a dissolução despuorada das urnas. A victoria de Gullio Vargas, entretanto, era um facto liquido, já pelo prestigio do seu nome, já pelos elementos fundamente nacionaes que a produziram. E as misérias do Cattete se transformaram em bruxas sanguisugas da vontade popular.

Porque, lembremos ao povo, lembremos aos homens reflexivos, lembremos mesmo aos culpados do que aconteceu — a Revolução foi a floração logica e insophismavel, branca e magnifica, serena e incoercivel, que pelas razas se alimentou nos adubos destas duas causas conjugadas: a prepotencia de senhor-de-engenho, que foi o sr. Washington Luiz, e a subserviência, aos seus caprichos, da maioria dos parlamentares.

Em vão a palavra de Assis Brasil, de Oswaldo Aranha, de Neru Ramos, de Flores da Cunha, de João Neves, de Lindolpho Color, de Luzardo — evangelizava as boas normas.

Debalde o grito dos pampas subia na placidez dos ares. Baldadamente o protesto mineiro morria nas quebradas das serras e nos picos violentos daquela natureza convulsa, como o espasmo de braços erguidos com que se partem os grilhões de todos os captivos!

E na Parahyba, a magia negra de um demonio inspirava o celebrado Zé Pereira, para que se quebrassem a mais bella energia nos fastos da nossa historia, a força de um povo, que se concentrava nos musculos mores do intemerato lutador civico, que foi o morto — que sempre viverá immaculado no coração de cada brasileiro: — João Pessoa!

Uma mão assassina, inspirada no ambiente criminoso, creado, alimentado e protegido pelo chefe da Nação, cortou o vôo daquela vida preciosa, como as que mais o sejam nos destinos do Brasil.

E a Revolução irrompeu. Mas com uma disciplina só comparavel ao impeto irresistivel da sua força.

Confieemos nella, porque ella tem a energia de um castigo do céu, carregado de Justiça e illuminado de esplendor divino.

### «O lenço vermelho dos gaúchos é o tope da revolução nacional...»

(Mauricio de Lacerda)

*Quando o canhão rugiu dentro da noite, um deus arrancou-lhe da bocca a luz e, com assombro, viu que tinha nas mãos um farrapo vermelho e, sem saber porque, atirou-o no hombro.*

*O soldado que o viu fez outro tanto, e logo quando desabrochou nos longos o arrebol, pela coilha azul vinde mil cavalheiros traziam no pescoço um pinhão de sol.*

*Depois foi a Napão. Quem tinha dentro d'atma uma gotta de luz fez um palmo de seda e tingiu-a de sangue, e encharcou-a de sonho, desdobrando-a no céu como uma lavarada.*

*E assim que amanhã, quando todos os homens atarem ao pescoço os seus lenços vermelhos — o povo ficará como se o sol entrasse em trinta e seis milhões de limpidos espelhos!*

Almeida Schimidt

Triumphal, imponentissima, a entrada nesta capital, da brava gente liberal. Verdaderamente indisciplivel o entusiasmo que empolgou a população, que delicante, fremente de incôntida satisfação, desde logo se confraternizou com as tropas!

A magestosa ponte Herdilio Luiz, apresentava um aspecto deslumbrante.

O povo, em dias extensas alas se postou desde a cabeceira da ponte do lado da capital ao ponto inicial no continente. A passagem das hostes heroicas, estrugiram nos ares innumerables rojões.

Senhoras e senhorinhas jogavam flores sobre as tropas, enquanto o povo, agitando lenços vermelhos, saudava os recém-vindos, com lavas e palmas. Sentia-se que Florianopolis vivia aquelle momento, a hora mais emocionante da sua vida. A rua Conselheiro Mafra estava repleta de povo.

O desfile das tropas era, então, imponente e os soldados, garbosos, marchavam triumphaes, recebendo sempre as mais vivas demonstrações de sympathia.

Pouco depois, entravam na Praça 15 de Novembro, que estava literalmente cheia de povo.

O entusiasmo, chegou, então, ao delirio.

Todos queriam ver de perto essa guapa rapaziada que desfraldando o pavilhão da liberdade do Brasil, se atráns a mais linda, a mais entusiastica, a mais palpitante de todas as epopeias da historia patria.

Um toque estridente de clarim e a tropa fez alto defronte do Palacio do Governo.

Assomou, então, a sacada principal, o sr. general Ptolomeu de Assis Brasil, commandante geral das tropas em operações e Governador Civil e Militar do Estado, acompanhado do querido e preclaro catharinense deputado dr. Neru Ramos, officiaes do Estado Maior, dr. Henrique Rupp Junior e representantes civis e militares. A banda de musica da Força Publica tocou o Hymno Nacional, que foi cantado pelo povo. Em seguida, de uma das saccadas de Palacio, falgou o nosso companheiro de redacção, sr. Oswaldo Mello, que se congratulou com o povo pela realização de seu maior sonho, qual seja a da sua verdadeira libertação.

Após, uzou da palavra o vibrante tribuno dr. Neru

Ramos, sendo interrompido na sua bellissima oração, a cada passo, pelas ovações populares.

Terminado o lindo discurso do querido catharinense, toma a palavra o bravo general Ptolomeu de Assis Brasil, o gaúcho generoso que poupou o sangue da familia catharinense, respondendo com o silencio vencedor, a furia devastadora e implacavel dos que defendiam nesta capital a mais ingrata e impatriótica de todas as causas.

O povo prestou ao bravo general a mais tocante das homenagens, traduzindo seu reconhecimento pelas palmas com que o saudavam.

Falla, apoz, o dr. Henrique Rupp Junior, cheio de emoção e entusiasmo, sendo muito applaudido.

Falla em seguida, produzindo optimo discurso, o sr. Ernesto Lacombe, seguindo-se-lhe as tribuna, o valoroso porta-bandeira da Legião Oswaldo Aranha, The José Neves da Fontoura, que cantou um hymno a revolução victoriosa, num bellissimo improviso.

Depois dos discursos, o Governo-Provisorio recebeu cumprimentos das autoridades e do povo, recolhendo-se em seguida ao Gabinete de trabalhos para tomar as providencias que se faziam urgentes.

O povo, pelas praças e ruas, continuava e continúa, até á hora em que se escreve esta ligeira noticia, a vibrar do mais vivo entusiasmo.

*\*A fuga desordenada dos dirigentes da extincta situação catharinense, foi a prova exuberante de que não eram elles, stndos, falsos detentores de um poder ficticio. O povo, o bom povo desta terra a estas horas libera, completamente, a fuga de uma oligarchia, monica, comprehensiva, e, quizesos homens, que em má hora, dirigiam os seus destinos. A retrada dos celebres spas-da-patria, em precipitada correria de automoveis para alcançarem, pressurosos, o ponto de embarque, diz bem, sem duvida, como eram elles omigos da gente benigna-verde. Fugir e fugir em debandada, porque? Que lhes teria dito a consciência, que os inspirados, pelo seu conselho protector, abandonassem todos os seus negócios, e se estavam, diziam elles, cumprindo o mandato popular?*

*Que lhes teria aconselhado essa consciencia, despendida em sobresaltos em horas tão affluídas? Certamente isto: — Fugam! Fugam! E não ouviram outra voz... Fugiam!*

REPÚBLICA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Mancio Costa, Barthelemy Filho, Oswaldo Meilo, Batista Pereira, Haroldo Callado e Jairo Callado

ASSIGNATURAS

INTERIOR: Ano.....35000 Semestre.....175000 EXTERIOR: Ano.....60000 Numero do dia.....3000

Redacção, Administração e Officinas: Rua Jeronymo Coelho n. 15 edita Postal 188. Telefones 28

Fpols, 26 de outubro de 1930

Noticias locais

Na madrugada de ontem ao passar pela ponte «Herclio Luz» o sr. Tt. Hektor Althayde, perdeu o equilibrio e caiu ao mar.

Felizmente uma embarcação que se encontrava nas proximidades accorreu à vítima, transportando-a para terra.

O referido official achase em tratamento em sua residência.

O commissario de policia sr. João Martins tomou as necessarias providencias.

Esteve na Policia Central o sr. Agostinho José da Luz, sargento da 3a. B. I. A. C., queixando-se de que sua irmã Angela Luz, ao sair da residencia de seu cunhado, á rua Cel. Bittencourt, para sua moradia á rua Major Costa, foi alvejada á tiros, tendo-lhe atingido no cráneo um dos projectis.

Disse o queixoso que não sabia a quem attribuir a autoria desse attentado.

O sr. dr. Ricardo Gottsmann prestou os primeiros curativos, sendo grave o estado da victima.

Um grupo de populares, na tarde de hontem, jogou ao mar um caminhão Chevrolet que estava na Praça 15 de Novembro.

Tratava-se, ao que nos consta, de um carro que o extincto governo havia pretendido fazer blindar, para com elle dar combate ás tropas nacionaes.

Se desejas ter saude, E ser, portanto feliz, Não te esqueça da virtude Das aguas da Imperatriz

Governo provisório do Estado

RESOLUÇÃO N. 1

O General de Divisão Ptolomeu Assis Brasil, Governador Civil e Militar do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, nomeia João Cunha para exercer as funções de encarregado do Districto Telegraphico de Santa Catharina.

Palacio da Presidencia, em Florianopolis, 25 de outubro de 1930.

Ptolomeu Assis Brasil

RESOLUÇÃO N. 2

O General de Divisão Ptolomeu Assis Brasil, Governador Civil e Militar do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, nomeia Jayme Carreira para exercer as funções de encarregado de Estação Telegraphica de Florianopolis.

Palacio da Presidencia, em Florianopolis, 25 de outubro de 1930.

Ptolomeu Assis Brasil

RESOLUÇÃO N. 3

O General de Divisão Ptolomeu Assis Brasil, Governador Civil e Militar do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, nomeia Haroldo Callado, Francisco Barreiros Filho, Antonio Mancio da Costa, Oswaldo Meilo, Batista Pereira e Jairo Callado, para se encarregarem da direcção, gerencia e redacção do jornal «República».

Palacio do Governo em Florianopolis, 25 de outubro de 1930.

Ptolomeu Assis Brasil

RESOLUÇÃO N. 4

O General de Divisão Ptolomeu Assis Brasil, Governador Civil e Militar do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, designa os telegraphistas Carlos Lange e Bruno Silva para se encarregarem da estação telegraphica do Palacio do Governo.

Palacio do Governo em Florianopolis, 25 de outubro de 1930.

Ptolomeu Assis Brasil

RESOLUÇÃO N. 5

O General de Divisão Ptolomeu Assis Brasil, Governador Civil e Militar do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, nomeia Roberto Grossenbacher para exercer o cargo de Delegado de Policia do Municipio de Blumenau.

Palacio do Governo em Florianopolis, 25 de outubro de 1930.

Ptolomeu Assis Brasil

RESOLUÇÃO N. 6

O General de Divisão Ptolomeu Assis Brasil, Governador Civil e Militar do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, nomeia João Kersanach para exercer as funções de Prefeito Provisorio do Municipio de Blumenau.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 25 de outubro de 1930.

Ptolomeu Assis Brasil

RESOLUÇÃO N. 7

O General de Divisão Ptolomeu Assis Brasil, Governador Civil e Militar do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, nomeia o dr. Armando Fay de Azevedo para exercer o cargo de Official de Gabinete.

Palacio do Governo em Florianopolis, 25 de outubro de 1930.

Ptolomeu Assis Brasil

RESOLUÇÃO N. 8

O General de Divisão Ptolomeu Assis Brasil, Governador Civil e Militar do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, nomeia o sr. Haroldo Genesio Callado e Silva para exercer as funções de Administrador dos Correios do Estado de Santa Catharina, ficando dispensado do referido cargo o sr. Wenceslau Ferreira Vianna.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 25 de outubro de 1930.

Ptolomeu Assis Brasil

RESOLUÇÃO N. 9

O General de Divisão Ptolomeu Assis Brasil, Governador Civil e Militar do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, nomeia o sr. Luiz Liberato Barroso do cargo de Delegado Auxillar de Policia.

Palacio do Governo em Florianopolis, 25 de outubro de 1930.

Ptolomeu Assis Brasil

RESOLUÇÃO N. 10

O General de Divisão Ptolomeu Assis Brasil, Governador Civil e Militar do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, nomeia o sr. Haroldo Genesio Callado e Silva para exercer as funções de Administrador dos Correios do Estado de Santa Catharina, ficando dispensado do referido cargo o sr. Wenceslau Ferreira Vianna.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 25 de outubro de 1930.

Ptolomeu Assis Brasil

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Frei Evaristo Schurmann Regista-se hoje, o anniversario omomastico do rev. frei Evaristo Schurmann, director do Grupo Escolar Archidiocesano S. José e lente da Escola Normal.

Fozerem annos, hoje:

a senhorinha Yvette Garcez; o menino Herclito da Luz Collaço, filho do sr. dr. Joe Collaço; a senhorinha Julia Medeiros.

Fazem annos, amanhã:

a exma. sra. d. Christina Moura, veneranda progenitora do sr. João Moura Junior, comerciante desta praça; a exma. viuva d. Anna Soares Corrêa de Oliveira; a menina Waltrudes, filha do sr. João B. Alves;

a exma. sra. d. Jocelyna Teive, esposa do sr. tenente Raymundo Teive; o menino Luis Henrique, filho do sr. José de Diniz, funcionario do Banco Sul do Brasil;

o sr. Antonio Elesbão Pires; a menina Yvonne, filha do sr. René Mattoz.

Falleceu hontem, o sr. Tobias Schweitdzon, pae do sr. Jacques Schweitdzon.

O enterramento se realizará hoje ás 9 horas, saindo o feretro da chacara Macedo, á Estação Agronómica.

RESOLUÇÃO N. 9

O General de Divisão Ptolomeu Assis Brasil, Governador Civil e Militar do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, nomeia o sr. Luiz Liberato Barroso do cargo de Delegado Auxillar de Policia.

Palacio do Governo em Florianopolis, 25 de outubro de 1930.

Ptolomeu Assis Brasil

RESOLUÇÃO N. 10

O General de Divisão Ptolomeu Assis Brasil, Governador Civil e Militar do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, nomeia o sr. Haroldo Genesio Callado e Silva para exercer as funções de Administrador dos Correios do Estado de Santa Catharina, ficando dispensado do referido cargo o sr. Wenceslau Ferreira Vianna.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 25 de outubro de 1930.

Ptolomeu Assis Brasil

RESOLUÇÃO N. 11

O General de Divisão Ptolomeu Assis Brasil, Governador Civil e Militar do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, nomeia o sr. Luiz Liberato Barroso do cargo de Delegado Auxillar de Policia.

Palacio do Governo em Florianopolis, 25 de outubro de 1930.

Ptolomeu Assis Brasil

BANCO DO BRASIL

SÊDE - RIO DE JANEIRO

CAPITAL . . . . . 100.000.000\$000

Fundo de Reserva . . . 161.896.648\$180

TAXAS PARA DEPOSITOS

Contas a prazo fixo e Letras a Premio

Table with 3 columns: Prazo de 3 meses, 6, 9, 12; Taxas: 6 1/2 o/a, 7 o/a, 7 1/2 o/a, 8 o/a.

Agencias

em todas as principaes praças do Paiz

Agencia em FLORIANOPOLIS

RUA TRAJANO N. 3

Caixa Postal n. 121 - Edif. Telegraphico SATELITE

Assusta a vicissitude? - Faz assim como eu já fiz. Remedio á senectude? - As aguas da Imperatriz

Ultimo modelo da época!



da época!



executado caprichosamente

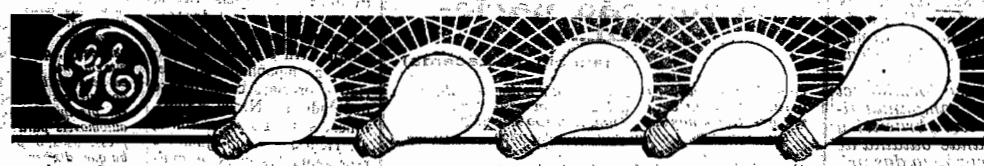
na

ALFAIATARIA

PEREIRA

RUA FELIPPE

SCHMIDT, 20



LAMPADAS EDISON MAZDA

Vendem:

Cia. G. Luz e Força - Abdú Vieira & Cia. Ltda. S. A. Casa Moellmann -- (agentes)



# Os chapéu

So' na

# Chapelaria

## Tinturaria da Moda

DE

Rubens & Irmão

Lava-se e ting-se em 24 horas

Astracem, Seda, Lãvas, Casemiras de qualquer especie etc.

Serviço garantido — Por processo Chimico

Florianopolis

Rua João Pinto, 34 — Telephone 311

## EDUARDO HO

Distribuidor nesta cidade de  
dos productos:

Oleos e Graxas DA  
COM

Gazolina 4

Pneumatico DUM

ACCESSORIOS PARA AUTO

Rua João Pinto n. 10

## MUSICOS

Profissionais e amadores

Acabamos de montar uma officina completa para reforma e qualquer concerto de instrumentos de sopro, de metal e de madeira; temos stock permanente de instrumentos reformados, de occasião.

Antes de fazerdes qualquer negocio não deixae de nos visitar.

A MUSICAL RUA JOÃO PINTO, 8  
FLORIANOPOLIS

Para a prevenção e o tratamento  
da Tuberculose

## VACCINAS DE FRIEDMANN

Approvadas pelo Departamento Nacional de Saúde Publica so os  
nr. 52, 57 e 58, de 17 de Fevereiro de 1930.

Consultae o vosso medico

Efficazes, indolores e sem nenhum perigo. Só podem ser  
vendidas sob receita medica, na qual deve ser indicada a  
concentração desejada.

A' venda nas farmacias e drogarias -- Informações e literatura na

SOCIEDADE DE VACCINAS FRIEDMANN, LTOA. — Rio

E nesta Capital na Pharmacia Popular 3º andar

Banc

Agricola

aceita depositos desue

RUA TRAJANO N. 16 — FLORIANOPOLIS

## Saber comprar

E' ADQUIRIR A BOA MERCADORIA  
PELO PREÇO MENOR.

Vossas receitas serão aviadas, com escrupu-  
lo, e por importancia reduzida, prepa-  
rados nacionaes ou estrangeiros, per-  
fumariarias dos melhores fa-  
bricantes, artigos de borracha, cir-  
tas para senhoras, luvas para uso domes-  
tico, sempre pelo menores preços da praça na

## PHARMACIA

E

Drogaria Moderna

DE

Eduardo Santos

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

ESQUINA DA RUA C. MAFRA

Vendas por atacado e a varejo

## CIVILHYDRO

Companhia Nacional de Construc-  
ções Cívis e Hydranlicas

Engenheirts e Constructores

Capital realiado = 6.000.000\$000

Sede RIO DE JANEIRO Avenida Rodrigues Alves 363

Endereço Telegraphico-CIVILHYDRO

Obras em Construção

- 1—Prolongamento do Cais do Porto do Rio de Janeiro
- 2—Obras do Porto de Paranaguá
- 3—DRAGAGEM DO CANAL DE ACESSO NORTE AO PORTO DE FLORIANOPOLIS
- 4—DRAGAGEM E RECTIFICAÇÃO DO RIO CACHOEIRA-JONVILLE
- 5—Dragagem do Porto de Niteroy
- 6—Carrreira de concreto armado no Arsenal de Marinha — Rio
- 7—Pontão de atracação para o porto de inflamaveis na Ilha do Braço Forte — Rio
- 8—Obras de saneamento dos Campos de Santa Cruz — Rio

Obras contractadas

- 1—Derrrocagem de rochas submarinas no porto de Antena — Paraná
- 2—Dragagem do porto de Angra dos Reis — Estado do Rio

Escriptorio em Florianopolis

Rua Bocayuva n° 53

## FOGO!

COMPRAE

## EXTINTORES

“SIMPLEX”

DE MATHER & PLATT LTD.

Approvados e recommendados por todas as

ASSOCIAÇÕES DE SEGUROS

PARA

Fabricas, Armazens,

Hotéis, Cinemas,

Escriptorios etc.

STOCK PERMANENTE COM

ROGERS & BRASILEIRO LTD

Rua Visconde de Inhauma 85 Rio de Janeiro.

Rua José Bonifacio, 47 São Paulo.

GLOSSUP & CO

Rua Candelaria 59—Caixa Postal 265 Rio de Janeiro

Contas de requisições militares  
ao Governo Federal

Luiz Francisco Barreto de Almeida, despachante da  
RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL, en-  
carrega-se de recebimentos de CONTAS DE REQUISIÇÕES MILITARES, perante os Ministerios da Guerra, Fazenda e Visção, garantindo a maxima prezeza no andamento dos respectivos processos.

Cartas para o Escriptorio a Rua Luiz de Camões  
n. 14 Sobrado—Rio de Janeiro.

# ã o

A deste Estado, tornou-se impossível qualificação de calculo, que alterasse o verdadeiro das urnas.

em disso, o Rio Grande e os outros Estados foram, pelo governo federal, tratados como inimigos, negando-se-lhes até a solução de problemas administrativos de immediato interesse publico, olvidado o dever elementar de colação no regime federativo, como se os officiaes fossem de propriedade privada, e estes exclusivamente da munificencia dos ricos.

Par, entretanto, de todos esses desmanchados, tendo ser juiz em causa propria, resolveu manifesto de 31 de maio, em que expoz a solução do momentoso caso.

Na, foi ainda amparada e criminolada pelos poderes publicos a reação, que terminou, como é notorio, no assassinio do immortal João Pessoa, presidente da Republica, na chamada

no, sem duvida, suppe que o distorção da successão presidencial resumia num simples choque de interesses pessoas.

u-se a lucta no leito propicio e proximidades do seu estuario, havendo corrente impetuosa e irresistivel democratica do nosso povo e do resto nacional contra a deturpação politica.

Empenhados na contenda, passaram os homens dos dois partidos a valer, apenas, pelas idéas que representavam, pelas tendencias collectivicas que nelles se resumiam, e pelos ideaes que propugnavam.

Compreendi, desde o primeiro momento, a magnitude do prelio, que, levado ás ultimas consequencias, seria forçosamente, decisivo para os destinos da Republica brasileira.

Por isso mesmo, julguei possivel um entendimento leal e franco, que tivesse por base a propria reconciliação dos brasileiros, pondo de parte quaesquer considerações de ordem pessoal.

Os adversarios, porém, não queriam apenas a victoria eleitoral; obtida embora á custa de todas as artimanhas e á sombra dos mais impressionantes e condemnaveis abusos do poder. Foram ainda mais longe os nossos oppositores, no seu intuito de triumphar. Vencida a minha candidatura pretendiam subjugar a propria liberdade de consciencia, á dignidade do cidadão brasileiro e o direito de pensar e agir dentro da lei.

E quando a nacionalidade inteira, depois da vergonhosa victoria da fraude eleitoral de 1º de março, esperava que os favorecidos, ainda mesmo não occorrendo outra razão, houvessem, por simples e elementar prudencia, de dar ao publico demonstrações de comedido decoro civico passamos todos a assistir, consternados e humilhados, ao tripudio mais desenfreado e impudente, ante as victimas da sanha de um poder, que entrava francamente na phase final do delirio.

Dados taes acontecimentos, qual a perspectiva que se nos denenha e que porvir nos espera com o proseguimento do actual estado de cousas? Um infinito sahara moral, privado de sensibilidade e sem acustica.

O povo opprimido e faminto. O regime representativo golpeado de morte, pela subversão do suffragio popular. O predomínio das oligarchias e do profissionalismo politico.

As forças armadas, guardas incorruptiveis da dignidade nacional, constrangidas ao serviço de guarda-costas do caciquismo politico. A brutalidade, a violencia, o suborno, o malbarato dos dinheiros publicos, o relaxamento dos costumes e, coroando este scenario desolador, a advocacia administrativa a campear em todos os ramos da governação publica.

Dahi, como consequencia logica, a desorganisação economica, a anarchia financeira, o marasmo, a estagnação, o favoritismo, a fallencia da justiça.

Entreguei ao povo a decisão da contenda, e este, cansado de soffrir, rebella-se contra os seus oppressores. Não poderei deixar de acompanhá-lo, correndo todos os riscos em que a vida será o menor dos bens, que lhe posso offerecer.

Estamos ante uma contra-revolução para readquirir a liberdade, para restaurar a pureza do regime republicano, para a reconstrução nacional.

Trata-se dum movimento generalisado, do povo fraternizando com a tropa, desde o Norte valoroso e esquecido dos Governos, até o extremo Sul.

Amparados no apoio da opinião publica, prestigiados pela adhesão dos brasileiros, que maior confiança inspiram dentro e fóra do paiz, contando com a sympathia das forças armadas e a cooperação de sua melhor parte, fortes pela justiça e pelas

## As forças liberais

Que operam no littoral do sul

As forças que operam no littoral do sul obedecem ao commando geral do general Ptolomeu de Assis Brasil, sobrinho do grande estadista brasileiro dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil, eminente chefe do Partido Libertador do Rio Grande do Sul.

O illustre official general possui uma larga somma de serviços ao Brasil, sendo considerado um dos maiores do Exercito Nacional.

Iniciada a revolução, o brioso militar poz-se á disposição do governo riograndense, sendo logo investido das funções que ainda hoje occupa.

S. exa. partiu de Porto Alegre no dia 14 do corrente acompanhado do seu Estado-Maior constituído pelos srs: tenente-coronel Plinio Pereira Alves, chefe; tenente coronel Cantalice, intendente; major Pedro Gomes, 1º tenente Raul Carneiro Ribeiro, commandante da escolta do Q. G.; 2os. tenentes Antonio José de Assis Brasil e Marçal de Assis Brasil.

Da referida escolta fazem parte elementos de destaque social não só de Porto Alegre, como do interior do Rio Grande do Sul, figurando entre elles o nosso brilhante collega de imprensa dr. Armando Fay de Azevedo, advogado na capital gaucha e redactor do *Estado do Rio Grande*, órgão official do Partido Libertador.

Vem servindo como assistente medico do Estado-Maior o tenente Cassio Annes Dias.

As forças que constituem a divisão do littoral sul são constituídas dos seguintes corpos: Brigada de Cavallaria, sob o commando do general José Antonio Netto; 2º e 4º Batalhões da Brigada Militar gaucha, commandados respectivamente, pelos tenentes-coroneis Barcellos e Mirandolino; 7º Regimento de Cavallaria independente, sob o commando do sr. major Pereira da Silva; 14º B. C., ás ordens do sr. capitão Reif de Paula; uma secção de Artilharia de Montanha ao mando do sr. 1º tenente Abreu; um grupo de Artilharia a cavallo, sob o commando do sr. capitão P. Pessoa; «Legião dr. Oswaldo Aranha», ás ordens do capitão Othello Frota; forças civis commandadas pelos srs. coronel J. Severiano Maia, tenente coronel Pontoura Borges, coronel Luiz Gomes, tenente-coronel Trifino Corrêa, co-

ronel Aristiliano Ramos e capitão Alvaro Rocha.

A escolta do Q. G. é constituída dos seguintes senhores: commandante Raul Carneiro Ribeiro, drs. Ar-

mando Fay de Azevedo, Moreno Loureiro Lima, advogado; estudantes: Lindolpho Dornellas, Osmar Jac-

ques, Fabio Teites, Afonso Macedo Fabricio, Scalon Miranda, Erice Assis Brasil, Telmo Jobin, Mario Ortiz Vasconcellos, engenheiros;

dr. Vasco Henrique d'Avila e Guilherme Echenig Filho; pharmaceutico Octavio Selvas Leite, criadores: Sady Azambuja Centeno, Luiz Pereira da Silva, Sylvio Luiz Pereira da Silva, Paulo de Assis Brasil Sobrinho, Leandro Azambuja, commerciantes: Aldo Costa de Mello, Urbano de Romeu Garcia, Candido Machado Carrion, Domingos da Franca Mascarenhas, Tasso Barreto Frazem, Jorge Alberto Mascarenhas, Hermes Cassio, Antonio Lemos, Paulo Luis Viellefont, Aureo Azambuja Caldas, Ney Azambuja Filho, Gabriel Centeno, Ivo Barreto Frazem, Capitulino Sá, Antonio Assis Brasil e Alfredo S. Bueno.

A recepção verdadeiramente fraternal que a cidade fez hontem á brava gente das tropas nacionaes bem mostra os sentimentos do nosso povo, inteiramente unido á grande causa da libertação da Patria.

Foi realmente a alma popular que vibrou de incontido entusiasmo, já livre das algemas que durante tantos annos lhe psavam os pulsos.

A indomita gente gaucha que na sua arrancada formidavel escreve agora a mais linda pagina da sua historia, derramando o sangue generoso pela libertação da Patria commun, leu, de certo, bem nitidamente, quanto de amor e de commovido arebatamento existia na alma catharinense que assim a saudava, desvanecida e fraternal.

E o povo, radiante-mente feliz, não cessava de applaudir os heróes que chegavam, ainda offegantes de tantas lides asperissimas.

Foi, sem duvida, o de hontem, um dos mais bellos dias da vida da terra barriga-verde.

armas, esperamos que a Nação reentre na posse de sua soberania, sem maior opposição dos reaccionarios, para evitar a perda inutil de vidas e de bens, abreviar a volta do paiz á normalidade e instauração de um regime de paz, de harmonia e tranquillidade, sob a égide da lei.

Não foi em vão que o nosso Estado realizou o milagre da união sagrada.

E' preciso que cada um de seus filhos seja um soldado da grande causa.

Rio Grande, de pé, pelo Brasil! Não poderá falhar ao teu destino heroico.

GETULIO VARGAS.